



CII

Corporação Interamericana
de Investimentos

Membro do Grupo BID

2016

RELATÓRIO ANUAL



Destaques financeiros

EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de US\$

	2016	2015	2014	2013	2012
Demonstração do resultado					
Total das receitas	114.134	56.897	61.340	68.342	63.359
Total das receitas, descontadas as despesas de juros	101.579	47.454	48.860	51.979	46.186
Total das despesas operacionais	81.249	50.006	34.799	42.381	40.200
Resultado	17.771	3.002	13.334	19.206	5.560
Balanco patrimonial					
Empréstimos e participações societárias, líquido	851.569	954.002	1.004.437	1.005.655	1.040.902
Total do ativo	2.146.724	1.505.296	1.989.486	1.786.805	1.814.513
Captações e dívida de longo prazo	1.062.383	598.456	1.099.241	903.502	969.358
Patrimônio líquido	1.021.982	857.324	845.137	851.826	778.580
Índices					
Rendimento sobre o ativo médio	1,0%	0,2%	0,7%	1,1%	0,3%
Rendimento sobre o patrimônio líquido médio	1,9%	0,4%	1,6%	2,4%	0,7%
Endividamento/patrimônio líquido	104%	70%	130%	106%	125%
Patrimônio líquido/ativo	48%	57%	43%	48%	43%
Liquidez/total do ativo	59%	35%	46%	40%	42%

*Inclui montantes aprovados através de contabilização cruzada e cooperações técnicas; não inclui empréstimos B.

**Projetos que conseguiram pontuações de Sim ou Extraordinário no índice de gênero do DELTA. Não inclui aprovações no âmbito do programa TFFP nem operações sem avaliações DELTA.

Destaques operacionais

EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO

Millones de dólares

2016

Aprovações

Número de projetos	162
Empréstimos	101
Garantias	59
Participações societárias	2

Montante	2.237
Empréstimos	2.028
Garantias	183
Participações societárias	27

Países C&D (com base em montante)	35,7%
--	-------

Desembolsos

Desembolsos	1.417
Operações	184

Ativos de desenvolvimento em carteira

Carteira ativa	6.865,3
Carteira ativa C&D (com base em montante)	47,4%

Mobilização básica

Mobilização básica	860,2
Montante comprometido	1.356,6
Coeficiente de mobilização básica (vezes)	0,6

Serviços de assessoria

Porcentagem de aprovações para financiamento contra a mudança climática*	35,5%
Mobilização de recursos de doadores para financiamento combinado – clima	162,5
Porcentagem de projetos com resultados de gênero**	5%
Número de novos clientes captados em serviços de assessoria	30



Luis Alberto Moreno

*Presidente
Diretoria Executiva*

CARTA DE ENVIO

Presidente da Assembleia de Governadores
Corporação Interamericana de Investimentos
Washington, D.C.

Senhor Presidente:

Em conformidade com o disposto no Convênio Constitutivo da Corporação Interamericana de Investimentos (CII), tenho o prazer de apresentar o Relatório Anual de 2016 da Corporação e as demonstrações financeiras auditadas, compreendendo o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e as respectivas demonstrações referentes aos exercícios encerrados naquelas datas.

O relatório resume as principais realizações da Corporação e os fatos mais destacados ocorridos ao longo do primeiro ano do seu mandato ampliado.

Atenciosamente,

A stylized, handwritten signature in black ink, consisting of a large, looped 'L' followed by a smaller 'A' and a horizontal stroke.

*Luis Alberto Moreno
Presidente,
Diretoria Executiva
Corporação Interamericana de Investimentos*



James P. Scriven

Gerente Geral

CARTA DO GERENTE GERAL

Em 2015, os Governadores da Corporação Interamericana de Investimentos (CII) e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) deram início à execução de um plano para melhorar seu envolvimento com as empresas públicas e privadas da América Latina e Caribe. Três das quatro áreas operacionais que trabalhavam com o setor privado nas duas instituições foram consolidadas na CII, em uma operação sustentada por um aumento de capital de US\$ 2,03 bilhões para apoiar o crescimento contínuo da CII.

Hoje, a visão dos Governadores, de uma nova instituição, se tornou realidade, e a CII completa seu primeiro ano de operações com seu mandato ampliado.

O ano de 2016 foi de transições e recomeços para a Corporação. Foram lançadas bases sólidas para criar uma instituição que posiciona o cliente no centro das suas operações e, ao mesmo tempo, aumenta a seletividade estratégica e amplia a presença local em todos os países-membros regionais.

Como parte desses esforços, a CII buscou ampliar sua linha de produtos e ir além dos empréstimos denominados em dólares, passando a oferecer produtos e serviços integrados e prestar apoio direcionado aos clientes para, assim, estimular o crescimento na região.

Uma das coisas que a nova CII fará para melhor atender seus clientes será uma mudança estratégica para aumentar o número de projetos de infraestrutura e com empresas. Do total de US\$ 2,2 bilhões em aprovações em 2016, US\$ 1,0 bilhão (ou 45%) foram direcionados para infraestrutura. A título de comparação, os projetos nesse segmento responderam por uma média de 29% das aprovações nos três ciclos de negócios anteriores. Já as aprovações envolvendo empresas subiram para US\$ 372 milhões em 2016.

Buscando aguçar seu foco no cliente, a CII encerrou o ano com US\$ 1,4 bilhão em desembolsos. A decisão estratégica de concentrar os esforços nos desembolsos e fechamento de projetos pendentes resultou em uma carteira de 413 operações, perfazendo um total de US\$ 6,9 bilhões no encerramento de 2016, com 47,4% dos projetos em países C e D.

A CII começou a escrever um novo capítulo da sua história, com uma nova equipe administrativa e diretiva, e novos talentos trazidos do BID e de outras instituições. Capacitação e contratação foram aspectos centrais à medida que a CII buscava reorientar sua cultura institucional para os clientes, a inovação, a alavancagem de parcerias, a responsabilidade pelos resultados e a excelência técnica.

Apesar de tudo, o setor privado por si só não conseguirá resolver os desafios ao desenvolvimento da região. Por reconhecer essa realidade, a CII tem buscado ativamente maneiras de colaborar com o BID em um nível mais estratégico, tirando proveito dos conhecimentos das duas instituições e gerando sinergias para as suas operações no dia-a-dia. Entre outras iniciativas, a função dos representantes do BID nos países foi estendida à CII a partir de 1º de janeiro de 2016.

Para a América Latina e o Caribe, esse ano que passou foi pleno de rápidas mudanças e incerteza. Ao olhar para trás, tenho a confiança de que a CII continuará a desempenhar seu papel anticíclico, tirando partido da renovação dos seus alicerces para ajudar seus clientes a fazer face a qualquer desafio que tenham pela frente.

James P. Scriven

Gerente Geral

Corporação Interamericana de Investimentos



UM RECOMEÇO

O ano de 2016 marcou o início de uma nova era para a Corporação Interamericana de Investimentos.

Impulsionada pelo desejo de melhor atender as empresas privadas da América Latina e Caribe, a CII começou o ano como uma instituição unificada para trabalhar com o setor privado, com um mandato ampliado que abarca, sob um único teto, todas as áreas operacionais do Grupo do Banco Interamericano de Desenvolvimento que lidam com o setor privado.

Após essa reestruturação abrangente, a CII passou a priorizar o foco no cliente, a seletividade estratégica e a presença local, oferecendo produtos e serviços sob medida para atender a demanda dos mercados locais e regionais. Fortalecendo sua marca de principal banco multilateral voltado para os clientes da América Latina e Caribe, em 2016 a CII se concentrou em aumentar seus desembolsos, desenvolver um inventário de projetos mais robusto nos segmentos de infraestrutura e empresas, e reforçar suas equipes e processos.

Como parte do seu compromisso com o cliente, a CII envidou esforços consideráveis para fechar projetos pendentes, chegando a US\$ 1,4 bilhão em desembolsos no ano. Como reflexo dessa mudança estratégica, aprovou US\$ 1,0 bilhão apenas no setor de infraestrutura e encerrou o ano com um montante de aprovações sem precedentes, no patamar de US\$ 2,2 bilhões. Um total de US\$ 372 milhões foi aprovado no segmento das empresas, representando um aumento de 65% frente ao ano anterior.

Reconhecendo o vigor financeiro da CII e o apoio reforçado dos acionistas na forma de um aumento de capital de US\$ 2,03 bilhões, em 2016 a Moody's elevou a nota de crédito da Corporação de Aa2 para Aa1. A Fitch e a S&P reconfirmaram suas notas AAA

e AA, respectivamente. Uma colocação de títulos no valor de US\$ 500 milhões, no âmbito do programa de notas de médio prazo em euros — a terceira emissão de títulos da CII nos mercados de capital mundiais — firmou ainda mais a sólida posição financeira da instituição.

Para complementar esse robusto desempenho e seu novo foco estratégico, a CII também reelaborou sua estrutura de serviços de assessoria, alavancando seus conhecimentos e adicionalidade por meio da assistência direcionada e de instrumentos de financiamento combinado. O enfoque estratégico do trabalho da CII nesse espaço agora recai sobre a mudança climática, a igualdade de gênero e a sustentabilidade corporativa.

Para que todos os projetos gerem o máximo impacto, a CII lançou uma nova ferramenta que oferece uma metodologia sólida de avaliação prévia para medir a eficácia no desenvolvimento. Denominada DELTA (as iniciais de Development Effectiveness, Learning, Tracking, and Assessment), ela harmoniza e substitui os instrumentos anteriores usados antes da iniciativa de reorganização das atividades com o setor privado.

No seu primeiro ano de operação com um mandato ampliado, a CII envidou esforços consideráveis para fazer uma transição suave e alcançar os melhores resultados nas áreas social, ambiental e financeira. Pautada pelo desejo de estabelecer relações ainda mais sólidas com os clientes, a instituição se preparou para se lançar em uma nova era, alavancando um inventário de projetos robusto, uma cultura inovadora e uma visão clara do futuro.

Com vistas ao futuro, a CII continuará a perseguir metas ambiciosas, a identificar novas oportunidades para o desenvolvimento catalisador por meio do financiamento estratégico e de serviços de assessoria, e a ampliar seus limites, à medida que busca melhorar a vida das pessoas por meio do setor privado na América Latina e Caribe.

RESUMO DE 2016



FINANCIAMENTO

O foco da CII durante o exercício 2016 recaiu sobre o atendimento ao cliente e a criação de um novo inventário de projetos mais voltado para os setores de infraestrutura e empresas, o que destaca a mudança estratégica nas suas operações.

Em 2016, foram aprovadas 162 operações, em um total de US\$ 2,2 bilhões, dos quais 36% foram nos países do grupo C e D, 45% no setor de infraestrutura, 17% no setor de empresas e 38% no setor de instituições financeiras. Do total de aprovações, US\$ 1,8 bilhão foi registrado nos livros do BID e US\$ 443 milhões, nos da CII.

A administração destinou um volume significativo de recursos para fazer face ao grande volume de pendências em termos de projetos a fechar e desembolsos. Esse esforço rendeu frutos, com o desembolso de US\$ 1,4 bilhão em 2016. Em consequência, a carteira combinada do BID e da CII abrange 413 operações que perfazem um total de US\$ 6,9 bilhões, dos quais US\$ 6 bilhões estão registrados nos livros do BID e os restantes US\$ 886 milhões, nos livros da CII.

A qualidade dos ativos permanece estável, com uma boa classificação de risco interna. Além disso, no encerramento de dezembro de 2016, a CII administrava US\$ 3,8 bilhões em empréstimos B e US\$ 449 milhões em recursos mobilizados de terceiros. Se somados aos ativos em tesouraria, esses recursos totalizam US\$ 12,4 bilhões em ativos sob a nossa administração. No primeiro ano de operações, o indicador de mobilização básica chegou a um total de US\$ 860 milhões, gerando um coeficiente de mobilização básica de 0,6 vez. O indicador de mobilização catalisadora chegou a US\$ 1,2 bilhão, o que equivale a um coeficiente de mobilização catalisadora de 0,9 vez.

Programa de Facilitação do Financiamento do Comércio (TFFP)

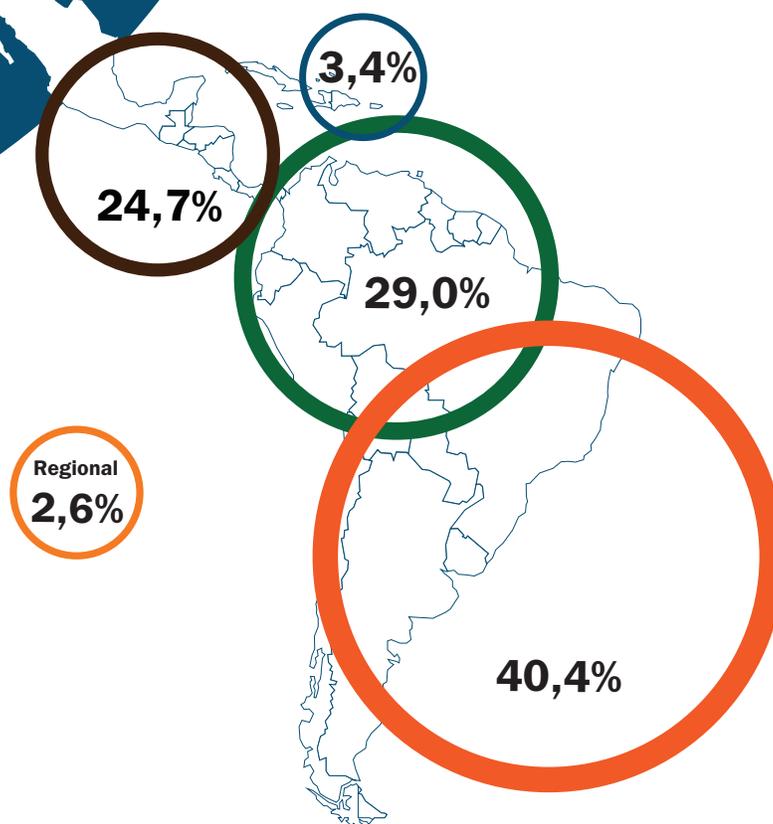
Como parte da sua reestruturação, a CII absorveu o Programa de Facilitação do Financiamento do Comércio (TFFP, na sigla em inglês). Antes administrado pelo BID, esse programa ajuda bancos em toda a região a ter acesso aos mercados de financiamento para o comércio internacional por meio de cooperação técnica, geração de conhecimento e produtos financeiros.

Em 2016, o TFFP aprovou e desembolsou 118 operações, em um total de US\$ 610 milhões em financiamento para o comércio exterior na América Latina e Caribe, divididos em US\$ 526 milhões em empréstimos A e US\$ 84 milhões em garantias. Acrescenta-se a esse valor o montante de US\$ 382 milhões em recursos mobilizados por meio de empréstimos B. O TFFP compreende atualmente uma rede de 104 bancos emissores em 21 países da região e mais de 100 bancos confirmadores em todo o mundo.

Em 2016, o TFFP apoiou um total de 1287 transações de comércio exterior, perfazendo um total de US\$ 898 milhões. Instituições financeiras nos países do grupo C e D deram origem a 72% dessas transações, respondendo por 58% do volume em dólares apoiado durante o ano. Em 2016, a Diretoria Executiva da CII aprovou um aumento do limite do programa para US\$ 1,5 bilhão.

APROVAÇÕES
2016
US\$ 2,2
bilhões*

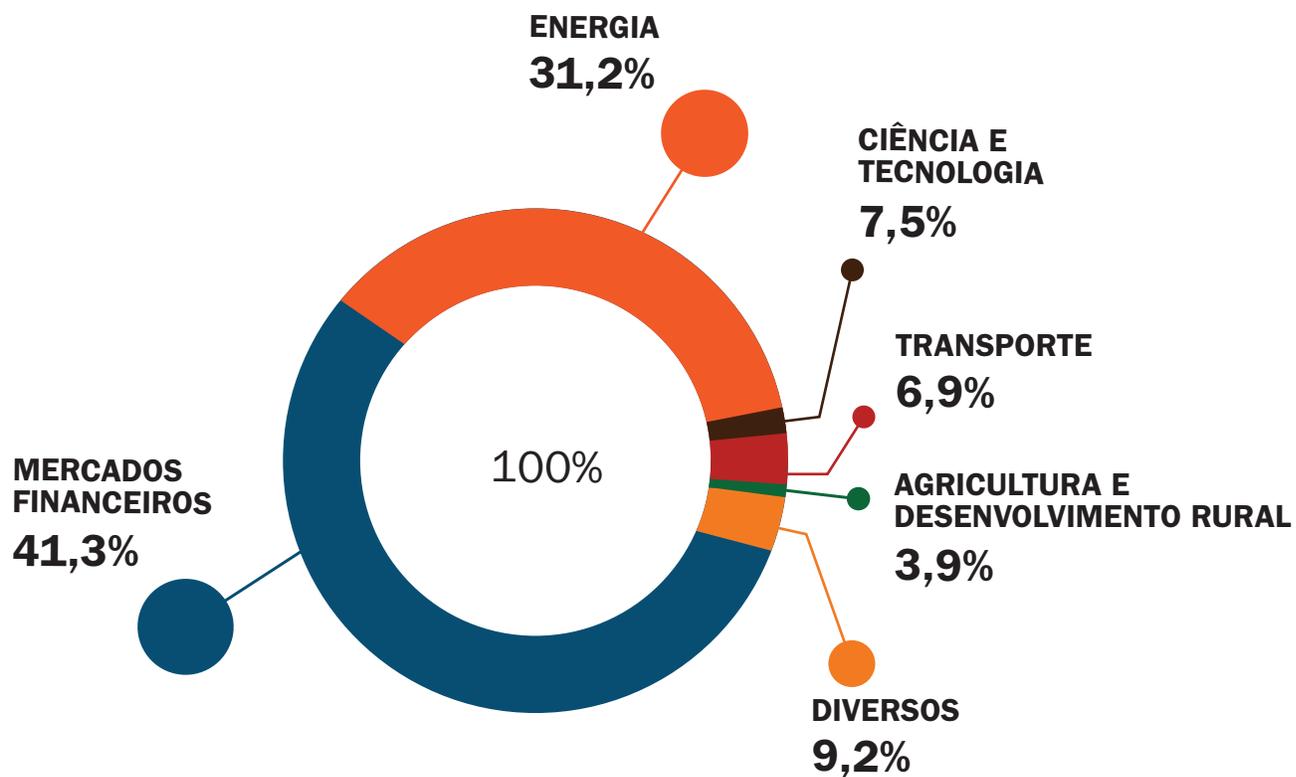
APROVAÇÕES POR REGIÃO



Região	Montante aprovado %
Cone Sul	40,4%
Países andinos	29,0%
México e América Central	24,7%
Caribe	3,4%
Regional	2,6%
Total	100%

*Do total de aprovações, US\$ 1,8 bilhão foi registrado nos livros do BID e US\$ 443 milhões, nos da CII.

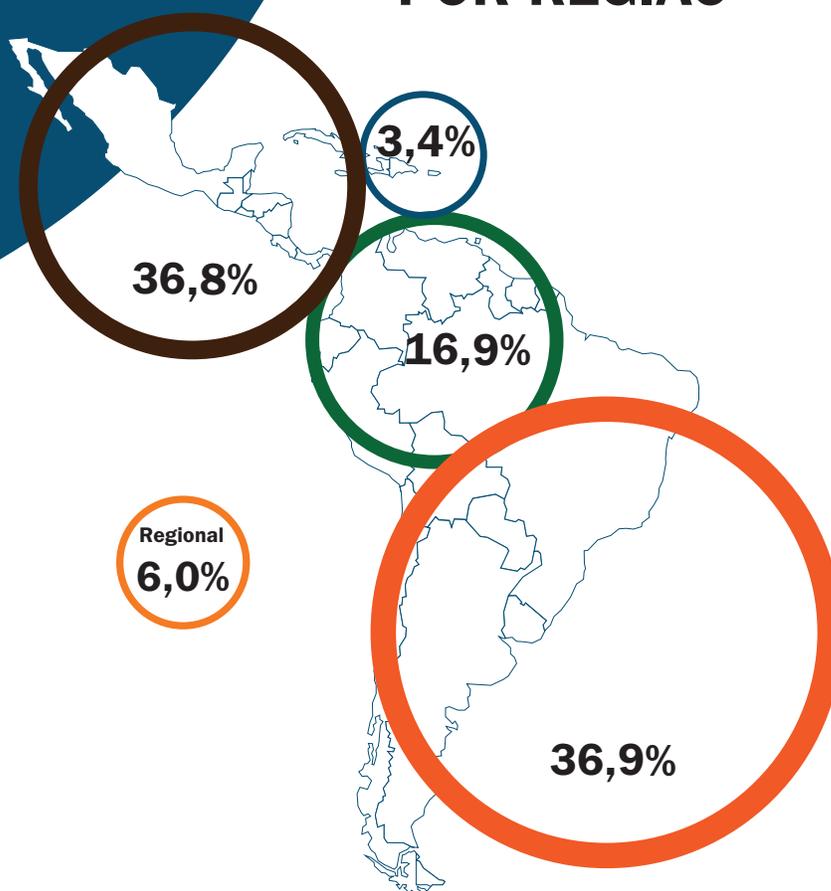
APROVAÇÕES POR SETOR



Setor	Montante aprovado %
Mercados financeiros	41,3%
Energia	31,2%
Ciência e tecnologia	7,5%
Transporte	6,9%
Agricultura e desenvolvimento rural	3,9%
Diversos	9,2%
Total	100%

CARTEIRA
ATIVA
US\$ 6,9
bilhões*

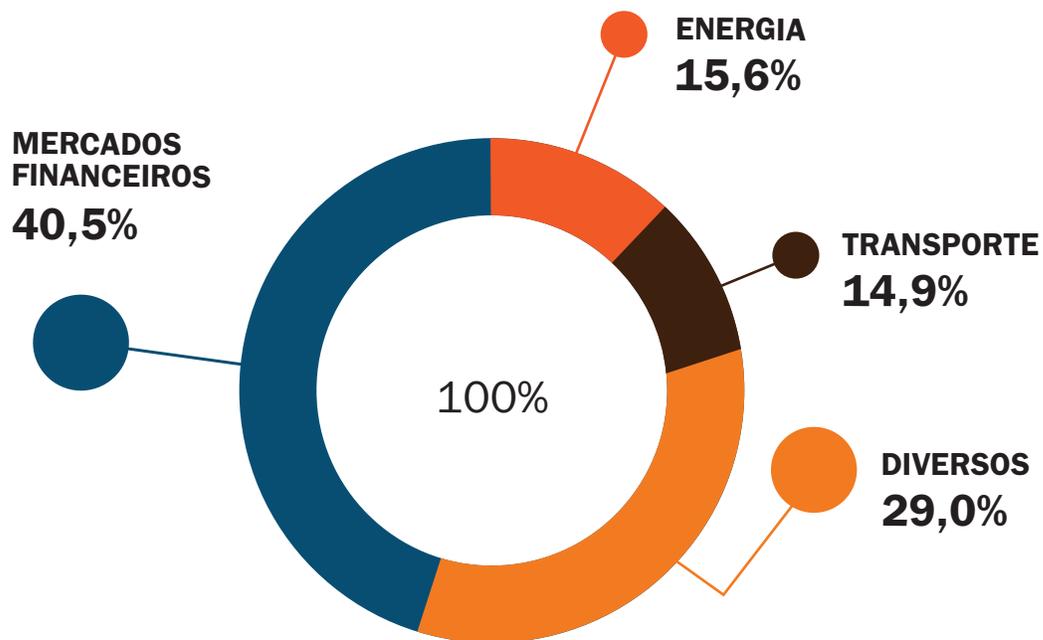
CARTEIRA ATIVA POR REGIÃO



Região	Montante aprovado %
Cone Sul	36,9%
Países andinos	36,8%
México e América Central	16,9%
Caribe	6,0%
Regional	3,4%
Total	100%

*Del total, US\$5.979 millones fueron registrados en los libros del BID y US\$886 millones en los de la CII.

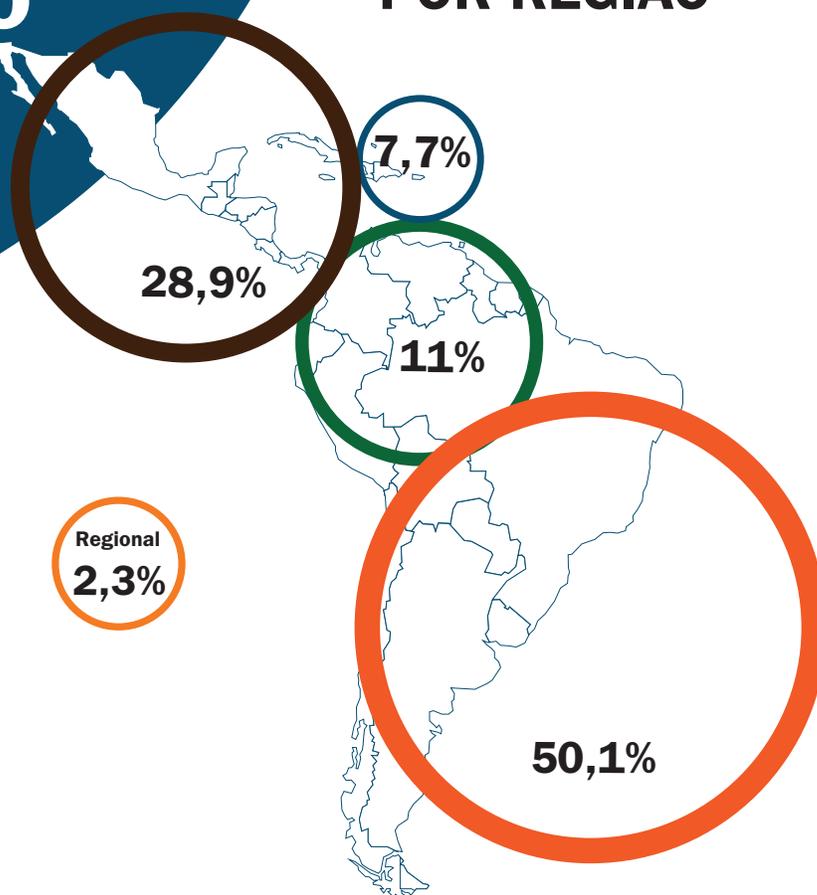
CARTEIRA ATIVA POR SETOR



Setor	Montante aprovado %
Mercados financeiros	40,5%
Energia	15,6%
Transporte	14,9%
Diversos	29,0%
Total	100%

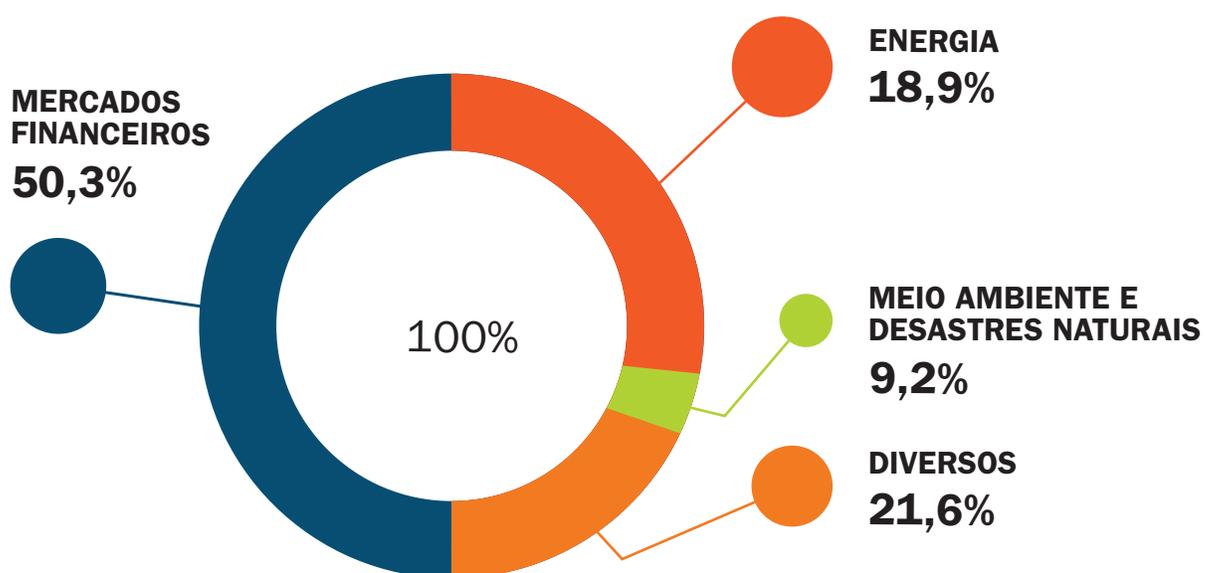
DESEMBOLSOS
2016
US\$ 1,4
bilhão

DESEMBOLSOS
POR REGIÃO



Região	Montante aprovado %
Cone Sul	50,1%
Países andinos	28,9%
México e América Central	11,0%
Caribe	7,7%
Regional	2,3%
Total	100%

DESEMBOLSOS POR SETOR



Setor	Montante aprovado %
Mercados financeiros	50,3%
Energia	18,9%
Meio ambiente e desastres naturais	9,2%
Diversos	21,6%
Total	100%

SERVIÇOS DE ASSESSORIA E FINANCIAMENTO COMBINADO

Em 2016, a CII redesenhou e lançou o seu programa de Serviços de Assessoria e Financiamento Combinado para ajudar a melhor identificar, conceber e executar projetos sustentáveis.

A CII combina soluções financeiras e não financeiras para incorporar as melhores práticas internacionais de sustentabilidade a todos os projetos da CII e maximizar o impacto no desenvolvimento e o valor gerado para os seus clientes.

Agora a CII está direcionando seu foco estratégico para três temas prioritários — mudança climática, igualdade de gênero e sustentabilidade corporativa — e está usando recursos de doadores e comissões cobradas dos clientes para financiar seus serviços nessa área.

Os serviços de assessoria da CII na área do clima vão desde soluções para a agricultura climaticamente inteligente e estudos de viabilidade para a geração de energia limpa até a concepção de serviços financeiros para tecnologias verdes. Para apoiar a igualdade de gênero nas empresas e instituições financeiras, a CII oferece avaliações de gênero e projeta serviços financeiros voltados para as mulheres. Ela também avançou na promoção da igualdade de gênero dentro das empresas clientes por meio da EDGE Certified Foundation e dos Princípios para o Empoderamento das Mulheres, da ONU, que oferecem ferramentas de diagnóstico para avaliar a igualdade de gênero nas empresas.

Na área da sustentabilidade corporativa, a CII continuou seu trabalho com auditorias de valor compartilhado, governança corporativa e cadeias de valor sustentáveis. Em 2016, a CII administrou 81 projetos no âmbito dos seus serviços de assessoria.

Na área do financiamento combinado, a CII oferece desde assistência técnica e doações para a preparação de projetos visando à bancabilidade até doações para investimento e empréstimos a juros baixos e com vencimentos longos para a viabilidade de projetos. Além disso, oferece garantias, proteção contra a primeira perda e empréstimos subordinados e capital para a redução do risco de projetos de energia renovável, eficiência energética, agricultura climaticamente inteligente e adaptação à mudança climática. Em 2016, a Corporação mobilizou US\$ 162,5 milhões em recursos de doadores para o clima e administrou 30 operações de financiamento combinado que representaram um volume total de projetos superior a US\$ 500 milhões.

Os serviços de assessoria e financiamento combinado da CII são possíveis graças a doações e contribuições para concessão de empréstimos dos governos da Áustria, China, Coreia, Estados Unidos, Itália, Países Baixos e Valônia-Bélgica, bem como do Fundo Climático Canadense, Fundos de Investimento Climático, Fundo para o Meio Ambiente Mundial, Fundo Verde para o Clima e Nordic Development Fund.

Durante 2016, a CII aprovou mais de US\$ 840 milhões em financiamento para o clima, como parte de uma abordagem conjunta nessa área adotada por um grupo de bancos multilaterais de desenvolvimento. Esse esforço abrange aprovações de empréstimos, garantias, doações para investimento, cooperação técnica e participações societárias, além de recursos internos e externos geridos pela CII.

RESULTADO NO DESENVOLVIMENTO

Como parte do seu mandato, a CII desenvolve, implementa e monitora o impacto no desenvolvimento em todos os seus investimentos por meio do Quadro de Eficácia no Desenvolvimento. Esse quadro abrangente cobre todas as etapas do ciclo dos projetos, desde a originação e cumprimento de critérios até a estruturação e aprovação, supervisão e avaliação. Ele também cumpre a dupla finalidade de selecionar os investimentos certos e, ao mesmo tempo, assegurar a conquista dos seus objetivos em termos de desenvolvimento. Em última análise, permite à CII aprender com as suas operações, compartilhar ideias e maximizar o impacto para além do seu financiamento direto.

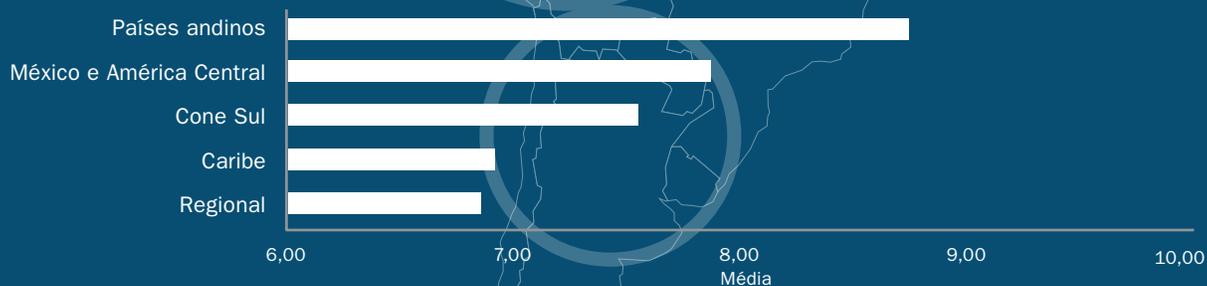
Nesse ano que passou, a primeira versão da ferramenta DELTA foi lançada e incorporada aos novos processos e sistemas operacionais da CII. A DELTA orienta a seleção e concepção de investimentos, oferecendo uma avaliação prévia do seu impacto no desenvolvimento e da sua adicionalidade a fim de assegurar o alinhamento com as prioridades da instituição e do país. A mediana da pontuação dos projetos aprovadas em 2016 foi 7,6. Os projetos de infraestrutura tiveram um impacto no desenvolvimento de 8,3, acima do previsto, seguidos pelos projetos com instituições financeiras (7,6) e empresas (7,1).

Para acompanhar melhor o desempenho dos investimentos, um novo sistema de supervisão está sendo desenvolvido para ser lançado em 2017. Ao aplicar a metodologia DELTA à etapa da implementação, o novo sistema avaliará o impacto de um projeto no desenvolvimento e o progresso rumo à consecução de metas específicas. Isso representa um bem valioso para a informação sobre o andamento no nível do projeto e da carteira, bem como para a análise operacional e a prestação de contas aos clientes.

Por fim, após a maturação dos projetos, eles passam por uma avaliação por meio dos Relatórios Ampliados de Supervisão (XSR, na sigla em inglês). Em 2016, 40 projetos aprovados durante ou logo após a crise financeira foram avaliados com essa ferramenta. Os relatórios mostram que a CII teve um papel importante na ampliação do acesso aos mercados financeiros e a financiamento em condições favoráveis em um momento em que o acesso a recursos era limitado em toda a região.

Além disso, projetos selecionados são examinados por meio de avaliações aprofundadas do seu impacto, que tratam da atribuição e identificam fatores concretos por trás do desempenho no intuito de melhorar a concepção de futuros projetos. Em 2016, a CII formulou uma estratégia para a avaliação de impacto que prevê diretrizes sobre os projetos a serem submetidos a esse tipo de análise. Seis avaliações de impacto foram iniciadas nas áreas de transportes, serviços financeiros, educação e saúde.

PONTUAÇÃO DELTA MÉDIA DE PROJETOS APROVADOS EM 2016*



REGIÃO	MÉDIA	MIN	MAX
Países andinos	8,8	7,0	9,7
México e América Central	7,8	6,0	10,0
Cone Sur	7,6	6,4	9,5
Caribe	6,9	6,6	7,3
Regional	6,8	6,2	7,6

*Não inclui operações no âmbito do programa TFFP.

PONTUAÇÃO DELTA MÉDIA DE PROJETOS APROVADOS EM 2016 POR SETOR*



SETOR	MÉDIA	MIN	MAX
Total	7,8	6,0	10,0
Empresas	7,4	6,4	10,0
Instituições financeiras	7,6	6,0	9,7
Infraestrutura e energia	8,5	7,3	9,5

*Não inclui operações no âmbito do programa TFFP.

APROVAÇÕES EM 2016

Em milhares de US\$

Empréstimos

País	Nome	Setor	Montante
Argentina			
	Citrusvil	Agricultura e desenvolvimento rural	US\$ 25.000
	Telecom Personal	Ciência e tecnologia	100.000
	Manantiales Wind Project	Energia	100.400
	AUSA Second Road Safety and Urban Mobility Program	Transporte	154.040
	Banco Galicia Green Financing Partnership	Mercados financeiros	30.000
Bahamas			
	CBC Solar PV Project	Energia	1.000
Chile			
	Tanner Factorline IV	Mercados financeiros	20.000
	Avenatop	Agricultura e desenvolvimento rural	5.000
	Securitizadora Security	Mercados financeiros	50.000
	Itelecom Energy Efficient Street Lighting	Energia	7.000
Colômbia			
	Bancamia	Mercados financeiros	20.000
	EPM - Ituango Hydropower Plant	Energia	400.000
	Colombian Energy Efficiency Trust	Mercados financeiros	20.000
Costa Rica			
	ATI-Orbe	Empresas privadas e desenvolvimento de PME's	2.875
	CAFSA IV	Mercados financeiros	4.000
	Coopeservidores Housing Financing Partnership	Desenvolvimento urbano e habitação	30.000
El Salvador			
	Healthco	Saúde	118
	Cerámicas del Pacifico	Indústria	394
Equador			
	Hidrowarm	Energia	10.000
	Universidad de las Americas Loan	Educação	18.000
	Interagua Corporate Loan (Guayaquil)	Água e saneamento	60.000

Empréstimos (cont.)

País	Nome	Setor	Montante
Guatemala			
	El Siglo	Agricultura e desenvolvimento rural	5.000
Haiti			
	Carifresh	Agricultura e desenvolvimento rural	160
Honduras			
	Ficohsa Sub-Debt Partnership	Mercados financeiros	12.000
México			
	Nixte	Agricultura e desenvolvimento rural	3.500
	Novelda	Indústria	3.365
	VINTE III	Desarrollo urbano y vivienda	16.162
	Supply Chain Financing E Factor Diez-Nemak	Indústria	40.000
	SolarCity Green Securitization Facility	Mercados financeiros	74.219
	Mezzanine México Uno	Mercados financeiros	20.781
	Equipa-T	Mercados financeiros	969
Panamá			
	Banco Delta	Mercados financeiros	5.000
	Costa Norte Gas-fired Thermal Power Plant and LNG Terminal Project	Energia	100.000
Paraguai			
	Fibrac II	Indústria	440
Peru			
	Sociedad Agricola Viru	Agricultura e desenvolvimento rural	48.500
República Dominicana			
	Securepharma expansion	Empresas privadas e desenvolvimento de PMEs	4.100
Uruguai			
	Campo Palomas Wind Power Project	Energia	67.000
	Natelu	Energia	6.100
	Yarnel	Energia	6.400
Regional			
	Unicomer Limited / El Gallo Mas Gallo De Alajuela / Wisdom Product	Diversos	30.000

US\$ 1.501.525

Garantias

País	Nome	Setor	Montante
Paraguai			
	TIGO	Ciência e tecnologia	US\$ 68.895
	BBVA Paraguay SME Partnership	Mercados financeiros	29.515
			US\$ 98.410

Participações societárias

País	Nome	Setor	Montante
Regional			
	Portland Caribbean Fund II Commitment Increase	Mercados financeiros	US\$ 10.200
	ABRAAJ - ALAF II Commitment Increase	Mercados financeiros	17.000
			US\$ 27.200

Programa TFFP – Empréstimos

País	Nome	Montante
Argentina		
	Banco Industrial S.A.	US\$ 4.000
	Banco Supervielle S.A.	13.500
Bolívia		
	Banco Económico S.A.	7.000
	Banco Ganadero S.A.	5.000
	Banco Mercantil Santa Cruz S.A.	2.413
Brasil		
	Banco ABC Brasil S.A.	75.000
	Banco Industrial do Brasil S.A.	11.175
	Banco Santander S.A.	40.000
	Banco Sofisa S.A.	11.998

Programa TFFP – Empréstimos (cont.)

País	Nome	Montante
Chile		
	Banco Consorcio	17.000
	Banco Internacional	4.200
Costa Rica		
	Banco BAC San José, SA	10.000
	Banco Lafise, S.A.	5.000
El Salvador		
	Banco Agrícola S.A	10.000
	Banco Promerica, SA	4.000
Equador		
	Banco de la Produccion S.A. (Produbanco)	25.000
	Banco del Pacífico S.A.	10.000
Guatemala		
	Banco Agromercantil de Guatemala, S.A.	9.987
	Banco Industrial, S.A.	100.000
	Banco Internacional, S.A.	10.000
Honduras		
	Banco Financiera Centroamericana, S.A. (FICENSA)	5.450
	Banco Financiera Comercial Hondureña S.A. (Ficohsa)	28.000
Nicarágua		
	Banco de Finanzas, S.A.	2.701
	Banco de la Producción, S.A. (Banpro)	2.967
Panamá		
	Banco Aliado, S.A.	2.471
	Towerbank International Inc.	9.000
Paraguay		
	Banco Continental S.A.E.C.A.	10.300
Peru		
	Banco Interamericano de Finanzas S.A.	20.000
República Dominicana		
	Banco de Reservas de la República Dominicana	70.000
		US\$ 526.163

Programa TFFP – Garantías

País	Nombre	Monto
Argentina		
	Banco de Galicia y Buenos Aires S.A.	US\$ 190
	Banco Industrial S.A.	8.931
	Banco Macro S.A.	2.000
	Banco Supervielle S.A.	1.439
Bolivia		
	Banco Bisa S.A.	471
	Banco De Crédito De Bolivia S.A.	550
	Banco Económico S.A.	600
	Banco Nacional de Bolivia S.A.	1.248
Brasil		
	Banco Daycoval S.A.	14.000
	Banco Industrial do Brasil S.A.	19.850
Costa Rica		
	Banco Promerica de Costa Rica. S.A.	2.985
El Salvador		
	Banco Agrícola S.A.	10.000
Ecuador		
	Banco Bolivariano C.A.	58
Guatemala		
	Banco Internacional, S.A.	5.000
Honduras		
	Banco Atlántida S.A.	3.306
	Banco Hondureño del Café, S.A.	530
	Banco Lafise Honduras S.A.	882
	Banco Promerica S.A.	600
Nicaragua		
	Banco de Finanzas S.A.	8.100
	Banco de la Producción, S.A. (Banpro)	833
Panamá		
	Banco Aliado, S.A.	2.563
		US\$84.136

45 PAÍSES-MEMBROS

ALEMANHA

ARGENTINA

ÁUSTRIA

BAHAMAS

BARBADOS

BÉLGICA

BELIZE

BOLÍVIA

BRASIL

CANADÁ

CHILE

COLÔMBIA

COSTA RICA

DINAMARCA

EL SALVADOR

EQUADOR

ESPAÑA

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

FINLÂNDIA

FRANÇA

GUATEMALA

GUIANA

HAITI

HONDURAS

ISRAEL

ITÁLIA

JAMAICA

JAPÃO

MÉXICO

NICARÁGUA

NORUEGA

PAÍSES BAIXOS

PANAMÁ

PARAGUAI

PERU

PORTUGAL

REPÚBLICA DA COREIA

REPÚBLICA DOMINICANA

REPÚBLICA POPULAR DA CHINA

SUÉCIA

SUÍÇA

SURINAME

TRINIDAD E TOBAGO

URUGUAI

VENEZUELA

Nossa governança institucional

Mandato

O mandato da CII é maximizar seu impacto no desenvolvimento em um contexto de sustentabilidade financeira no longo prazo.

Missão

A CII promove o desenvolvimento econômico dos seus países-membros em desenvolvimento na região ao estimular a criação, ampliação e modernização de empresas privadas.

Assembleia de Governadores

Todos os poderes da CII estão investidos em sua Assembleia de Governadores, que é composta por um governador e um governador suplente indicados por cada país-membro. Entre os poderes investidos na Assembleia de Governadores e que não podem ser delegados à Diretoria Executiva estão a admissão de novos países-membros, a contratação de auditores externos, a aprovação das demonstrações financeiras auditadas da CII e a alteração de seu Convênio Constitutivo.

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é responsável pela condução das operações da CII e exerce todos os poderes que lhe são outorgados pelo Convênio Constitutivo ou conferidos pela Assembleia de Governadores. Determina a estrutura organizacional básica da CII, inclusive a quantidade dos principais cargos profissionais e administrativos e suas responsabilidades gerais, além de aprovar o orçamento da CII. Os 13 membros e 13 suplentes da Diretoria Executiva têm mandatos de três anos e representam um ou mais países-membros da CII.

O Comitê Executivo da Diretoria Executiva é composto por quatro membros: o diretor ou suplente nomeado pelo país-membro com maior quantidade de ações da CII, dois diretores representando países-membros em desenvolvimento da CII e um diretor representando outros países-membros. Todos os empréstimos e investimentos da CII em empresas localizadas nos países-membros são analisados por esse comitê.

Administração

O presidente do BID é o presidente ex officio da Diretoria Executiva da CII e preside suas reuniões, mas só tem direito a voto em caso de empate, podendo participar, sem direito a voto, das reuniões da Assembleia de Governadores da CII.

Mediante recomendação do seu presidente, a Diretoria Executiva nomeia o gerente geral da CII por maioria de quatro quintos dos votos.

O gerente geral cuida dos negócios rotineiros da instituição sob a direção da Diretoria Executiva e a supervisão geral do seu presidente. É responsável também, após consulta à Diretoria Executiva e seu presidente, pela organização, nomeação e demissão de oficiais e funcionários. O gerente geral pode participar das reuniões da Diretoria Executiva, mas não tem direito a voto.

O gerente geral também determina a estrutura operacional da CII e pode modificá-la para acompanhar as necessidades de mudança da organização.

Pessoal

Em 1º de janeiro de 2016, o gerente geral da Corporação, seus cinco executivos e seis chefes de divisão foram nomeados após concurso. Um processo geral de contratação de pessoal foi concebido e executado para preencher todos os demais cargos de pessoal internacional da instituição consolidada.

A CII começou o ano com 183 funcionários (154 internacionais e 29 nacionais), compreendendo pessoal da antiga CII e das antigas áreas do BID voltadas para o setor privado, e quadros contratados externamente por meio de concursos organizados como parte da reestruturação.

Os processos de contratação para os postos restantes de chefe de divisão, funções cruciais e cargos de pessoal internacional foram realizados durante o ano de 2016. Um total de 42 funcionários (39 internacionais e 3 nacionais) foi contratado ao longo do ano, inclusive cinco chefes de divisão.

Em 31 de dezembro de 2016, havia 214 funcionários na CII (184 internacionais e 30 nacionais). Desse total, 16% estava lotado nos escritórios da CII nos seguintes países da região: Argentina, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Equador, Jamaica, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru e Uruguai.

Estrutura de remuneração do pessoal da sede da CII¹, 31 de dezembro de 2016²

Nível	Tipo de cargo	Mínimo	Máximo	Número de funcionários	% do pessoal	Salário médio	Média de benefícios ³
EXE	Executivo	US\$ 223.000	US\$ 390.600	6	3,4%	US\$ 291.437	US\$ 122.404
A	Liderança	157.500	283.500	11	6,1%	201.183	84.497
B	Técnico	136.800	246.200	19	10,6%	164.990	69.296
C	Técnico	113.700	204.700	41	22,9%	140.485	59.003
D	Técnico	84.800	169.200	69	38,5%	105.367	44.254
E	Técnico	69.700	111.700	23	12,8%	81.117	34.069
F	Apoyo operacional	50.000	75.000	7	3,9%	61.058	25.644
G	Apoyo operacional	43.500	65.100	3	1,7%	72.303	30.367
				179	100%		

1 Os membros da Diretoria Executiva da CII, inclusive diretores executivos, suplentes, conselheiros sênior e conselheiros, bem como o presidente da Diretoria Executiva são remunerados pelo BID.

2 O pessoal na região é remunerado localmente segundo faixas salariais determinadas pelo BID.

3 Inclui licenças, verbas rescisórias, seguro de vida e de saúde e outros benefícios não salariais, como férias no país de origem, reembolso de impostos, viagem para nomeação, despesas de relocação e repatriação, salário família e auxílio para educação.

Diretores Executivos e Diretores Executivos Suplentes (em dezembro de 2016)

	Director executivo	Director executivo suplente
Argentina e Haiti	Raúl Novoa	
Alemanha, Áustria, Bélgica, Itália, Países Baixos e República Popular da China	Stefania Bazzoni	Ute Heinbuch
Bahamas, Barbados, Guiana, Jamaica e Trinidad e Tobago	Jerry Butler	Cheryl Morris-Skeete
Belize, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras e Nicarágua	Marlon Tábora	José Mauricio Silva
República Bolivariana de Venezuela e Panamá	Armando León	Fernando Ernesto de León de Alba
Bolívia, Paraguai e Uruguai	Hernando Larrazábal	Marcelo Bisogno
Brasil e Suriname	Antônio Silveira	Frederico Jayme Jr.
Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Noruega, Suécia e Suíça	Christian Hofer	Joffrey Célestin Urbain
Chile e Equador	Kevin Cowan	Xavier Santillán
Colômbia e Peru	Sergio Diazgranados Guida	Patricia Miloslavich
República Dominicana e México	Bosco Martí	Carlos Pared
Espanha, Israel, Japão, Portugal e República da Coreia	María Rodríguez de la Rúa	Ana Ferreira
Estados Unidos da América	Mark Lopes	

Administração



DA ESQUERDA PARA A DIREITA:

María del Rocío Palafox

(Diretora Geral de Finanças e Administração)

James P. Scriven

(Gerente Geral)

Christian Novak

(Diretor Geral de Riscos)

Haydee Rosemary Jeronimides

(Diretora Geral de Assessoria Jurídica)

Gema Sacristán

(Diretora Geral de Negócios)

Orlando Ferreira

(Diretor Geral de Estratégia)

Diretores Executivos e Diretores Executivos Suplentes



PRIMEIRA FILA, DA ESQUERDA PARA A DIREITA:

Ute Heinbuch (Alemanha)

José Mauricio Silva (El Salvador)

Stefania Bazzoni (Itália)

Marcelo Bisogno (Uruguai)

Cheryl Morris-Skeete (Barbados)

Bosco Martí (México)

Sergio Diazgranados Guida (Colômbia)

SEGUNDA FILA, DA ESQUERDA PARA A DIREITA:

Ana Ferreira (Portugal)

Xavier Santillán (Equador)

Christian Hofer (Suíça)

Fernando de León de Alba (Panamá)

Patricia Miloslavich (Peru)

María Rodríguez de la Rúa (Espanha)

Frederico Jayme Jr. (Brasil)

Hernando Larrazábal (Bolívia)

TERCEIRA FILA, DA ESQUERDA PARA A DIREITA:

Carlos Pared (República Dominicana)

Joffrey Célestin Urbain (França)

Raúl Novoa (Argentina)

Armando León (Venezuela)

Antônio Silveira (Brasil)

NÃO APARECEM NA FOTO:

Jerry Butler (Bahamas)

Marlon Tábora (Honduras)

Kevin Cowan (Chile)

Mark Lopes (Estados Unidos da América)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

As demonstrações financeiras da Corporação Interamericana de Investimentos em inglês e espanhol foram analisadas por auditores independentes da Corporação. O relatório dos auditores sobre a análise efetuada, bem como o respectivo parecer e as demonstrações financeiras completas, encontram-se nas versões em inglês e espanhol do relatório anual.

RESULTADOS FINANCEIROS

Em 2016, o primeiro ano transcorrido após a reforma que consolidou as operações do Grupo BID com o setor privado na CII (a Reforma), a CII registrou um lucro líquido de US\$ 17,7 milhões (em comparação com US\$ 3,0 milhões em 2015). Isso marca 14 anos consecutivos de lucros. Durante 2016, o capital total da Corporação cresceu 19%, passando de US\$ 857 milhões em 2015 para US\$ 1,022 bilhão em 2016. Esse aumento da base de recursos próprios da empresa é resultado de contribuições de capital e de lucros não distribuídos da receita líquida do ano corrente, em um total de US\$ 154,6 milhões.

Durante 2016, os ativos de desenvolvimento, mensurados em termos do valor bruto da carteira de empréstimos e investimentos de capital (GLEO, na sigla em inglês), diminuíram de US\$ 1,0 bilhão em 2015 para US\$ 900 milhões em 2016, sobretudo devido à reorientação estratégica das operações da CII para aumentar o foco em novos setores prioritários (mais especificamente, infraestrutura), à expansão prudente dos negócios na esteira da Reforma e ao fato de que as amortizações foram superiores aos desembolsos. Durante 2016, a CII teve êxito no fechamento de transações, tendo somado à GLEO US\$ 130 milhões em compromissos não desembolsados até o fim do ano.

A receita total, após a dedução das despesas relativas aos empréstimos, montou a US\$ 101,6 milhões em 2016, US\$ 54,1 milhões a mais do que em 2015. O aumento da receita total em comparação com o exercício anterior está relacionado principalmente a comissões administrativas destinadas à gestão da carteira das operações do BID com o setor privado (US\$ 51,4 milhões), ao aumento da receita dos investimentos em participações societárias (US\$ 5,1 milhões) e ao crescimento da receita da carteira de títulos e valores mobiliários (US\$ 4,1 milhões), os quais tiveram como contrapartida parcial os ajustes relacionados ao crédito nas provisões para perdas com empréstimos e redução ao valor recuperável de investimentos de capital (US\$ 8,1 milhões). Por outro lado, as despesas operacionais aumentaram de US\$ 50,0 milhões em 2015 para US\$ 81,2 milhões em 2016, reflexo da elevação das despesas administrativas, que cresceram US\$ 34,9 milhões devido, sobretudo, à ampliação da força de trabalho após a Reforma.

O capital integralizado da CII teve um aumento de US\$ 154,6 milhões em consequência da primeira parcela anual do Segundo Aumento Geral de Capital da CII. Em 31 de dezembro de 2016, todas as 80.662 ações oferecidas aos países-membros nos termos do Anexo A da Resolução de Busan estavam subscritas.

QUALIDADE DOS ATIVOS

A CII manteve uma carteira de alta qualidade em 2016. Os principais indicadores da qualidade dos ativos permaneceram em níveis notavelmente estáveis, apesar de o PIB da região haver caído pelo segundo ano consecutivo e os preços das commodities permanecerem baixos. A carteira de vencimentos com um dia ou mais de atraso teve um saldo em aberto de US\$ 15,2 milhões em 2016, equivalente a 1,8% da carteira de empréstimos, em linha com a média de três anos de 1,7%. O índice de empréstimos sujeitos a redução ao valor recuperável se manteve inalterado, representando 1,0% da carteira de empréstimos em 2016. Todas as transações contam com garantias adequadas e são observadas atentamente pela CII. Além disso, as provisões para perdas com empréstimos são de 230% para créditos vencidos e 397% para os empréstimos sujeitos a redução ao valor recuperável.

SOLVÊNCIA

Os índices de solvência da CII permaneceram bastante fortes em 2016. A relação entre o capital e o total do ativo voltou ao nível dos anos anteriores, registrando 48% em dezembro de 2016, após recuar de 57% em 2015. Esse recuo deveu-se principalmente à emissão de notas de médio prazo em euros (EMTN, em inglês) no valor de US\$ 500 milhões em abril de 2016, o qual foi compensado parcialmente pelo aumento da base de recursos próprios da Corporação. Considerando seu capital e os níveis das provisões para perdas com empréstimos em dezembro de 2016, a CII tem uma cobertura de 119% da exposição total dos seus ativos de desenvolvimento.

ALAVANCAGEM E LIQUIDEZ

Em abril de 2016, a CII lançou a sua terceira e maior oferta de dívida no âmbito do programa EMTN, com a emissão de uma nota de taxa flutuante de três anos no valor de US\$ 500 milhões. Com isso, o total dos empréstimos em aberto chegou a US\$ 1,1 bilhão ao fim de 2016.

A relação entre exigível e capital subiu para 1,1, em comparação com 0,8 no exercício anterior, mas esse resultado ainda é bem inferior ao nível máximo de 3,0 estabelecido pelo Convênio Constitutivo da CII. Os índices de liquidez da CII permaneceram sólidos, com uma relação entre liquidez e total do ativo de 59% em 2016 e um coeficiente de liquidez em relação à dívida financeira de 120% também em 2016.

PLANOS DE PENSÕES E DE BENEFÍCIOS PÓS-APOSENTADORIA

Em função da Reforma, foram transferidos 92 empregados do Plano de Pensões do BID para o da CII. Em 31 de dezembro de 2016, a capitalização do Plano de Pensões da CII era de 85% (déficit de US\$ 27,1 milhões), enquanto o Plano de Benefícios Pós-Aposentadoria tinha uma capitalização de 98% (déficit de US\$ 2,1 milhões). A capitalização do Plano de Pensões havia diminuído em US\$ 3,1 milhões e a do Plano Pós-Aposentadoria, em US\$ 4,0 milhões em relação a 2015. A variação da capitalização dos dois planos se deveu a uma queda das taxas de desconto de 0,18% e 0,19%, respectivamente, em consequência das condições econômicas e financeiras atuais, o que resultou em um valor atuarial mais elevado das obrigações projetadas dos planos. Essa queda foi compensada parcialmente pelos rendimentos positivos dos ativos dos planos, da ordem de 8,04% no caso do Plano de Pensões e 7,78% no caso do Plano Pós-Aposentadoria, impulsionados pelo forte desempenho dos mercados de capitais em 2016.

Informações de contato

SEDE

1350 New York Avenue, N.W.
Washington, DC 20577
Estados Unidos de América
Tel.: +1 (202) 623-3900
Fax: +1 (202) 623-3815

Argentina

Esmeralda 130 Piso 17
C1035ABD, Buenos Aires
Tel.: + (54 11) 4320-1800
Fax: + (54 11) 4320-1831/7

Bolivia

Av. 6 de Agosto # 2818,
Zona de San Jorge
La Paz
Tel: + (591)-22177700
Fax: + (591)-22391089

Brasil

Setor de Embaixadas Norte
Quadra 802, Conjunto F, Lote 39
Asa Norte
Brasília
Tel: + (55 61)-3317-4200
Fax: + (55-61)-3321-3112

Chile

Avda. Pedro de Valdivia 0193
Pisos 10 y 11
Providencia
Santiago
Tel.: + (562) 2431-3707/3719
Fax: + (562) 2374-2436

Colômbia

Carrera 7 No. 71-21, Torre B
Piso 19
Edifício Davivienda
Bogotá
Tel.: + (571) 325-7000
Fax: + (571) 325-7057

Costa Rica

Centro Corporativo El Cedral
Edifício A. Piso 4
300 mts Este del Peaje
Autopista Próspero Fernández
Trijos Montealegre, Escazú
Apartado postal 1343-1250
San José
Tel.: + (506) 2588-8748
Fax: + (506) 2288-7028

El Salvador

Edifício World Trade Center
Torre 1 4º Nivel
Calle El Mirador y 89 Avenida Norte
San Salvador
Tel.: + (503) 2233-8900 ext. 2201
Fax: + (503) 2233-8921

Ecuador

Avda. 12 de Octubre N24-528 y Cordero
Edifício World Trade Center - Torre II, Piso 9, Quito
Tel.: + (5932)299-6900
Fax.: + (5932)299-6969

Haiti

Bourdon 389
Boite Postale 1321
Port-au-Prince
Tel.: + (509)2812-5000/5048

Jamaica

40-46 Knutsford Boulevard
6th Floor, Kingston
Tel.: + (876) 764-0815/0852

México

Avenida Paseo de la Reforma N° 222
Piso 11 Colonia Juárez
Delegación Cuauhtémoc
México, D.F. 06600
Tel.: + (52 55) 5141-2492

Nicarágua

Boulevard Jean Paul Genie
de la Rotonda Jean Paul Genie
970 mts al oeste (M/D)
Managua
Tel.: + (505) 2264-9180

Panamá

Tower Financial Center, Piso 23
Calle 50 y Elvira Méndez
Panamá
Tel.: + (507) 206-0927
Fax.: + (507) 206-0999

Paraguai

Quesada 4616 esq. Legión Civil
Extranjera – Piso 1
Asunción
Tel.: + (595 21) 616-2320
Fax: + (595 21) 616-2261

Peru

Calle Dean Valdivia No. 148
Piso 10
Lima 27
Tel.: + (511) 215-7800
Fax: + (511) 442-3466

Uruguai

Rincón 640
11.000 Montevideo
Tel.: + (598) 2915-3696
Fax: + (598) 2916-2607



www.iic.org



ISSN 2075-9681